RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA DE TÊNIS

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

CARTA DO PRESIDENTE

É com grande satisfação que apresentamos nas próximas páginas o relatório de Gestão de 2021, um registro das ações técnicas, administrativas e institucionais que realizamos ao longo do ano, numa temporada que foi um marco na história do tênis brasileiro.

É impossível rememorar o ano de 2021 sem destacarmos o ponto alto do ano: a conquista da medalha história de Luisa Stefani e Laura Pigossi nos Jogos Olímpicos de Tóquio. Um resultado que é apenas a cereja do bolo de um trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo de todo o último ciclo olímpico.

Para não citar apenas o tênis convencional, temos também os holofotes voltados para o crescimento do Beach Tennis no Brasil, com a conquista da Copa do Mundo em pleno Rio de Janeiro; e também para a consolidação do trabalho no nosso tênis em cadeira de rodas, com um desempenho histórico no Mundial por Equipes na Itália e nos Jogos Paralímpicos.

Em que pese todos os desafios impostos pelas restrições da pandemia, a Confederação Brasileira de Tênis conseguiu ainda realizar uma série de torneios profissionais que contribuíram imensamente para o crescimento de nossos atletas nos rankings da ATP e da WTA. Uma vantagem que não se refletiu apenas no ranking dos tenistas, mas também abriu a possibilidade para que os atletas pudessem competir no Brasil, facilitando a logística de todos em termos financeiros.

Avançamos ainda em vários aspectos internos, aprimorando nossas ferramentas de governança, melhorando os processos administrativos e atuando de forma transparente, publicando as informações em nosso site oficial e compartilhando nossa visão e planejamento nas reuniões com nossos conselhos.

Muito foi realizado em 2021, mostrando que o tênis brasileiro está no seu caminho de ascensão para que continuemos alçando voos cada vez mais altos.

Boa leitura!

RAFAEL WESTRUPP
PRESIDENTE DA CBT

PRINCIPAIS RESULTADOS ESPORTIVOS

TÊNIS INFANTOJUVENIL

A temporada de 2021 do tênis brasileiro rendeu resultados expressivos para a nova geração de atletas do país. Foram participações expressivas em competições da categoria e também em torneios por equipe, representando as cores da Confederação Brasileira de Tênis.

Para além dos resultados, é preciso destacar a evolução e o desenvolvimento de vários tenistas em aspectos técnicos, táticos e mentais. Além disso, foi possível notar a presença cada vez maior de jovens tenistas em competições profissionais, fortalecendo o processo de transição. Isso, é claro, foi favorecido pelo realização e organização por parte da CBT de várias competições de nível internacional em solo brasileiro.

GAROTOS DO BRASIL

O Brasil permanece como uma das referências na formação de tenistas na América do Sul. No ranking juvenil de fim de ano da Federação Internacional de Tênis (ITF), o Brasil é um dos países que lidera no continente, com a presença de dois tenistas no Top 100. Esse número chegou a três ao longo da temporada e só não foi maior devido ao fato de os atletas privilegiarem a participação em competições já de nível profissional.

TOP 100 AMÉRICA DO SUL NO RANKING ITF

RANKING DE FIM DE ANO

- Brasil - 2
- Argentina - 2
- Peru - 2
- Paraguai - 1
- Equador - 1
- Bolívia - 1
- Colômbia - 1

ATLETAS JUVENIS QUE PONTUARAM NA ATP EM 2021

Pedro Boscardin

Matheus Lima

João Loureiro

João Schiessl

Henrique Ushizima

DESTAQUES INDIVIDUAIS

PEDRO BOSCARDIN - #6

O catarinense Pedro Boscardin chegou a ocupar o sexto lugar do mundo no ranking infantojuvenil em 2021. Isso aconteceu devido aos ótimos resultados no início do ano, quando atingiu a final do J1 de Lambare (Paraguai), as semifinais do J1 Brasil Juniors Cup (Porto Alegre-RS) e do JA Banana Bowl (Criciúma-SC), e a terceira rodada de Roland-Garros Júnior e Wimbledon Júnior.

JOÃO LOUREIRO #33

O mineiro João Victor Loureiro teve como posto máximo no ranking juvenil de 2021 o 33º lugar. Ele participou ao longo da temporada das principais competições do circuito, com destaque para a presença em Roland-Garros, Wimbledon e no US Open. Nos resultados individuais, um dos resultados mais importantes foi chegar à semifinal do J1 de Lambare (Paraguai), assim como a final de duplas do JA de Mérida (México).

JOÃO SCHIESSL #94

O paranaense João Schiessl chegou ao Top 100 do ranking ITF em março de 2021, obtendo como destaque na temporada a semifinal de duplas do JA Banana Bowl (Criciúma-SC), uma das competições mais importantes do circuito mundial. A partir do segundo semestre, Schiessl privilegiou a participação em competições de nível profissional, iniciando seu processo de transição.

PRINCIPAIS RESULTADOS ESPORTIVOS

MENINAS DO BRASIL

Em face ao contínuo desenvolvimento do tênis feminino no Brasil, as atletas do país se mantiveram na faixa de ranking infantojuvenil de temporadas anteriores. O Brasil, assim como outros países da América do Sul, trabalha para consolidar o trabalho das jovens tenistas e propiciar o desenvolvimento de talentos dentro das quadras.

O que se observou em 2021, a reflexo da categoria masculina, foi a maior participação das tenistas infantojuvenil em competições de nível profissional realizadas no Brasil, o que propiciou a algumas delas somarem os primeiros pontos no ranking WTA.

TOP 200 AMÉRICA DO SUL NO RANKING ITF

RANKING DE FIM DE ANO

- Argentina - 3
- Brasil - 2
- Peru - 1
- Paraguai - 1
- Equador - 1
- Bolívia - 1
- Colômbia - 1

ATLETAS JUVENIS QUE PONTUARAM NA WTA EM 2021

Helena Bueno

Ana Candiotto

Julia Klimovicz

DESTAQUES INDIVIDUAIS

ANA CANDIOTTO # 134

A paulista Ana Candiotto encerrou a temporada como a melhor brasileira no ranking juvenil ITF, com o 134º lugar, o que possibilitou sua participação na chave juvenil do Australian Open 2022. Na temporada, ela conseguiu bons resultados, como o título do J5 Santa Tecla (El Salvador), do J4 Guatemala (Guatemala), a semifinal do Jr Lambare (Paraguai) e a final do J3 Cairo (Egito).

JULIANA MUNHOZ #143

Paulista, Juliana Munhoz protagonizou grande crescimento na temporada de 2021, obtendo resultados expressivos no circuito infantojuvenil. Ela foi campeã do J5 Cochabamba (Bolívia), do J5 Tarija (Bolívia), finalista do J4 Quito (Equador), do J4 Itajaí (Brasil) e também chegou à final do J2 La Paz (Bolívia). Resultados que renderam a ela o 143º lugar no ranking mundial.

CAROLINA LAYDNER #255

Com apenas 16 anos, a catarinense Carolina Laydner se mostra como um dos promissores talentos do tênis brasileiro, já se destacando como um dos destaques da categoria. Em 2021, ela fez a semifinal do J4 Cancun (México), do J4 Cali (Colômbia) e foi campeã do J4 Itajaí (Brasil). Os resultados propiciaram seu crescimento no ranking, terminando a temporada na 255ª colocação.

JUVENIL

SUL-AMERICANO 12 ANOS

Alguns dos mais jovens talentos do tênis brasileiro tiveram a oportunidade de disputar a primeira competição internacional por equipes em 2021, e fizeram bonito em Lima, no Peru. Os atletas do Time Brasil BRB terminaram com o primeiro lugar no feminino e o terceiro lugar no masculino, coroando uma grande campanha.

SAIBA MAIS

A equipe feminina foi formada por Victoria Barros (SP), Ana Cruz (RS) e Beatriz Rodrigues (AM), com Santos Dumont como capitão. O time masculino contou com Rafael Gama (PR), Frederico Cabral (DF) e Felipe Mamede (DF), com Eduardo Gordilho como treinador.

SUL-AMERICANO 16 ANOS

No Campeonato Sul-Americano da categoria 16 anos, o Time Brasil BRB atingiu um grande feito em Assunção, no Paraguai. A equipe masculina terminou a competição com a primeira colocação, superando na final a forte Argentina. Para chegar ao título, os brasileiros venceram Peru (2 a 1), Equador (3 a 0), Uruguai (3 a 0), Colômbia (3 a 0) e a Argentina (2 a 1).

A equipe masculina foi formada por Matheus Lima, Henrique Brito e Luis Felipe Carvalho, com Rodrigo Ferreiro como capitão. O resultado garantiu a classificação da equipe para o mundial da categoria, a Copa Davis Júnior, que foi realizada na Turquia.

TÊNIS PROFISSIONAL

Em torneios de nível profissional, os atletas brasileiros tiveram uma excelente temporada, com evolução técnica, crescimento no ranking e conquistas históricas. O ponto alto do ano foi a conquista histórica da medalha olímpica de bronze, com a parceria de Luisa Stefani e Laura Pigossi.

Mas o ano teve ainda outros importantes acontecimentos, como participações de destaque em Grand Slams, novos atletas surgindo no ranking profissional e a realização de competições internacionais no Brasil, fomentando ainda mais a participação dos tenistas locais em eventos valendo pontos para a ATP e WTA.

TOP 3 SIMPLES

THIAGO MONTEIRO #89

O cearense Thiago Monteiro terminou o ano como o melhor brasileiro no ranking da ATP pelo quarto ano consecutivo, encerrando a temporada no 89º lugar. Ele participou das cinco principais competições na temporada: Australian Open, Roland-Garros, Wimbledon, US Open e Jogos Olímpicos de Tóquio.
Ao longo do ano se destacou principalmente em competições de nível Challenger, conquistando os títulos em Braga (Portugal) e chegando às finais em Buenos Aires (Argentina). Outro destaque foi atingir a semifinal de um ATP 250 em Melbourne.

THIAGO WILD #131

Atleta da nova geração, o paranaense Thiago Wild conseguiu participar das principais competições do calendário em 2021, com presença em três Grand Slams (Australian Open, Roland-Garros e Wimbledon) e outros torneios importantes, como o ATP 500 de Acapulco (México), o ATP 500 de Hamburgo (Alemanha) o Masters 1000 de Miami (Estados Unidos).
Encerrou a temporada no 131º lugar no ranking.

TOP 3 SIMPLES

FELIPE MELIGENI #210

Pela primeira vez na carreira, o jovem paulista Felipe Meligeni terminou o ano como um dos três melhores do Brasil no ranking ATP, encerrando a temporada em 210º lugar. Neste ano, ele participou do Qualifying dos quatro Grand Slams e obteve outros importantes resultados, como as semifinais dos Challengers de Biella (Itália), Iasi (Romênia) e São Paulo, e a final do Challenger de Santiago. Também fez sua estreia de simples na Copa Davis, contribuindo para a vitória do Brasil sobre o Líbano por 4 a 0.

COMPARAÇÃO DOS RANKINGS TOP 10

MELHORES BRASILEIROS NO RANKING FINAL DE 2021

89º THIAGO MONTEIRO
131º THIAGO WILD
210º FELIPE MELIGENI
250º JOÃO MENEZES
287º MATHEUS PUCINELLI
295º ORLANDO LUZ
324º IGOR MARCONDES
349º DANIEL DUTRA
359º PEDRO SAKAMOTO
418º GILBERT KLIER

MELHORES BRASILEIROS NO RANKING FINAL DE 2020

84º THIAGO MOONTEIRO
116º THIAGO WILD
194º JOÃO MENEZES
231º FELIPE MELIGENI
271º GUILHERME CLEZAR
281º THOMAZ BELLUCCI
290º PEDRO SAKAMOTO
308º ORLANDO LUZ
404º OSCAR GUTIERREZ
449º ROGERIO DUTRA

TOP 3 DUPLAS

BRUNO SOARES #16

Pelo segundo ano consecutivo, Bruno Soares encerrou a temporada como o melhor duplista no ranking entre os brasileiros. Em parceria com o britânico Jamie Murray, o mineiro atingiu a semifinal do Australian Open e a final do US Open. Teve ainda outros importantes resultados, como o título do ATP 250 de Melbourne, do ATP 250 de St. Petersburg e a semifinal do Masters 1000 de Paris.

MARCELO MELO #29

Jogando ao lado de diferentes parceiros, o mineiro Marcelo Melo encerrou 2020 no top 30 do ranking mundial da categoria. A temporada foi de bons resultados, como as quartas de final de Wimbledon, a semifinal do ATP 500 de Washington, a semifinal do ATP 250 de Winston-Salem e a semifinal do Masters 1000 de Indian Wells. Marcelo também representou o Brasil nos Jogos Olímpicos de Tóquio.

RAFAEL MATOS #67

Entre os brasileiros, ninguém evoluiu tanto no ranking ATP de duplas quanto Rafael Matos, que saltou do 131º lugar ao fim de 2020 para o 67º posto ao término de 2021. Jovem da nova geração de tenistas, o gaúcho foi campeão do ATP 250 de Córdoba (Argentina) e faturou ainda sete títulos Challengers: Concepcion (Chile), Tallahassee (EUA), Cordenons (Itália), Como (Itália), Montevidéu (Uruguai), Campinas e Rio de Janeiro.

TÊNIS PROFISSIONAL

TOP 100

MELHORES BRASILEIROS NO RANKING FINAL DE DUPLAS EM 2021

16º Bruno Soares
29º Marcelo Melo
61º Marcelo Demoliner
67º Rafael Matos
83º Felipe Meligeni
94º Orlando Luz

MELHORES BRASILEIROS NO RANKING FINAL DE DUPLAS EM 2020

7º Bruno Soares
10º Marcelo Melo
44º Marcelo Demoliner

FEMININO
TOP 3 SIMPLES

BEATRIZ HADDAD MAIA #83

Em um ano, a paulista Beatriz Haddad Maia subiu mais de 270 posições no ranking da WTA e encerrou a temporada no 83º lugar, liderando a lista de brasileiras. A temporada foi especial para a tenista canhota, que somou cinco títulos (três de nível W25 e dois W60), além de chegar às semifinais de um W60+H e dois W80. Em 2021, Bia disputou os Qualifyings de Wimbledon e do US Open, e também jogou o WTA 1000 de Indian Wells, em que chegou às oitavas de final.

LAURA PIGOSSI #191

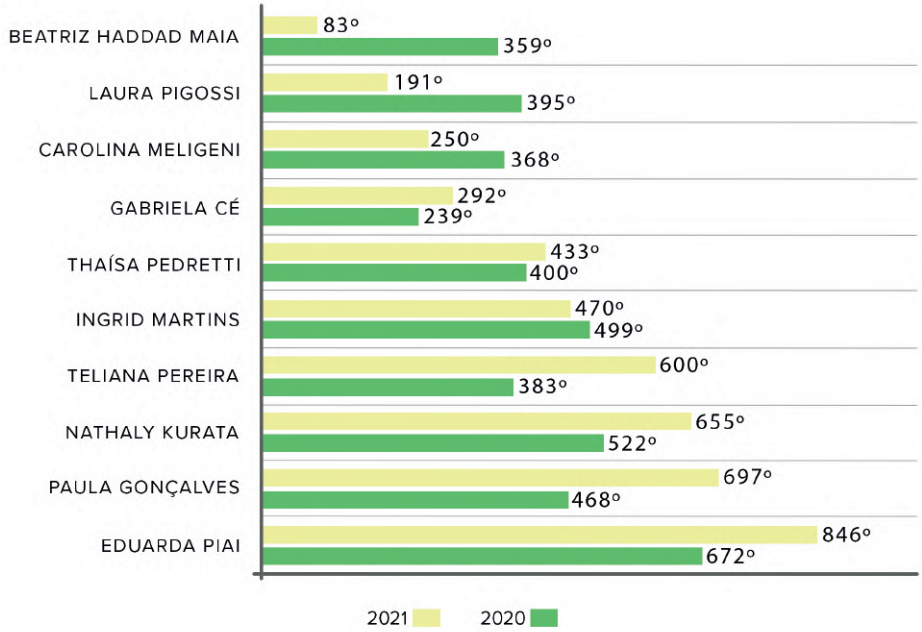
O ano de 2021 foi o melhor da carreira da paulista Laura Pigossi, que chegou aos seus mais importantes títulos no circuito. Nessa temporada, ela foi campeã do W15 de Villena (Espanha), do W25 de Pune (Índia), e do W25 Guayaquil (Equador), atingindo também a final do W25 de Medellin (Colômbia). Além disso, Laura teve participação destacada na Billie Jean King Cup, vencendo um dos jogos do Brasil contra a Polônia fora de casa.

TÊNIS PROFISSIONAL

CAROLINA MELIGENI #250

A paulista Carolina Meligeni encerrou o ano de 2021 na melhor fase da carreira, classificada para a disputa do Qualifying do Australian Open em 2022. Isso só foi possível graças à temporada vitoriosa, em que acumulou resultados expressivos. Ao todo, ela chegou a cinco semifinais e uma final de torneios ITF W25. Foi também um dos destaques do Time Brasil BRB na Billie Jean King Cup, conquistando uma vitória frente as polonesas.

COMPARAÇÃO DOS RANKINGS 2021 X 2020 DAS TENISTAS TOP 10



DUPLAS

LUISA STEFANI #10

A paulista Luisa Stefani escreveu seu nome na história do tênis brasileiro com os feitos no circuito de duplas de profissionais. Com os feitos de 2021, ela se tornou a primeira atleta do país a entrar no top 10 do ranking da WTA, em um ano que só não foi ainda melhor para ela por causa da lesão sofrida no joelho durante a semifinal do US Open.

O ano foi repleto de conquistas. No WTA de Abu Dhabi, Luisa foi finalista do torneio ao lado da americana Hayley Carter, com quem também chegou à final do WTA de Adelaide, do WTA de Miami e do WTA de Saint Malo.

Depois, em parceria com a canadense Gabriela Dabrowski, novas façanhas: finais dos WTAs de San Jose e Cincinnati e título no WTA de Montreal, além da semi do Aberto dos Estados Unidos. O ano ainda teve a histórica medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Tóquio, ao lado da compatriota Luisa Stefani.

SAIBA MAIS

MELHORES BRASILEIRAS NO RANKING FINAL DE DUPLAS EM 2021

10º Luisa Stefani
132 Carolina Meligeni
161 Laura Pigossi
223 Rebeca Pereira
348 Ingrid Martins

MELHORES BRASILEIRAS NO RANKING FINAL DE DUPLAS EM 2020

33 Luisa Stefani
153 Laura Pigossi
224 Carolina Meligeni
237 Gabriela Cé
243 Paula Gonçalves

TÊNIS PROFISSIONAL

CIRCUITO DOVE MEN+CARE LA LEGIÓN

A Confederação Brasileira de Tênis realizou em 2022, em parceria com a Dove Men+Care, o Circuito Dove Men+Care La Legión, que contou com a disputa de quatro semanas de torneios internacionais em solo brasileiro.

Com a possibilidade de participarem de competições valendo pontos nos rankings ATP e WTA, os tenistas do país e da América do Sul aproveitaram a oportunidade para participarem massivamente dos torneios e alavancarem suas posições na classificação mundial.

Juntos, os seis torneios (dois ITFs M/W 25 e dois ATP Challengers 80) distribuíram mais de US$ 200 mil em premiação, equivalente a mais de R$ 1 milhão. Os campeonatos foram disputados nas cidades de Rio do Sul (SC), Aparecida de Goiânia (GO), São Paulo e Florianópolis.

Todos os torneios contaram com semifinais e finais transmitidas ao vivo pela SporTV 3, propiciando ampla visibilidade para os atletas, patrocinadores e parceiros das Confederação Brasileira de Tênis

TÊNIS PROFISSIONAL

QUADRO DE CAMPEÕES
CIRCUITO DOVE MEN+CARE LA LEGIÓN

ITF M/W 25 DE RIO DO SUL

MASCULINO SIMPLES
1º - Pedro Boscardin (BRA)
2º - Gustavo Heide (BRA)

MASCULINO DUPLAS
1º - Daniel Dutra Silva (BRA)
Igor Marcondes (BRA)

2º - Pedro Boscardin (BRA)
Gustavo Heide (BRA)

FEMININO SIMPLES
1º - Panna Udvardy (HUN)
2º - Daniela Seguel (CHI)

FEMININO DUPLAS
1º - Katharina Gerlach (GER)
Daniela Seguel (CHI)

2º - Rebeca Pereira (BRA)
Barbara Gatica (CHI)

ITF M/W 25 DE APARECIDA DE GOIÂNIA

MASCULINO SIMPLES
1º - Oscar Gutierrez (BRA)
2º - Daniel Dutra Silva (BRA)

MASCULINO DUPLAS
1º - Daniel Dutra Silva (BRA)
Gustavo Heide (BRA)

2º - Alejandro Gonzalez (COL)
Matias Zukas (ARG)

FEMININO SIMPLES
1º - Victoria Kasintseva (AND)
2º - Panna Udvardy (HUN)

FEMININO DUPLAS
1º - Laura Pigossi (BRA)
Anna Siskova (CZE)

2º - Merel Hoedt (NED)
Luisa Heide (GER)

ATP CHALLENGER 80 DE SÃO PAULO

SIMPLES
1º - Juan Pablo Ficovich (ARG)
2º - Luciano Darderi (ITA)

DUPLAS
1º - Nicolas Barrientos (COL)
Alejandro Gomez (COL)

2º - Rafael Matos (BRA)
Felipe Meligeni (BRA)

ATP CHALLENGER 80 DE FLORIANÓPOLIS

SIMPLES
1º - IGOR MARCONDES (BRA)
2º - HUGO DELLIEN (BOL)

DUPLAS
1º - Nicolas Barrientos (COL)
Alejandro Gomez (COL)

2º - Rafael Matos (BRA)
Martin Cuevas (URU)

TÊNIS PROFISSIONAL

ABERTO DA REPÚBLICA

A Confederação Brasileira de Tênis organizou o maior torneio internacional de tênis disputado no Brasil em 2021: o Aberto da República. Realizada em parceria com o patrocinador master da entidade - o BRB - Banco de Brasília -, o torneio teve como sede a Capital Federal, que recebeu simultaneamente um ITF W60 e o ATP Challenger 80.

A premiação total foi de mais de US$ 100 mil divididos entre homens e mulheres, totalizando mais de R$ 500 mil. Além disso, o torneio rendeu 80 pontos na ATP para o campeão do masculino, e 96 pontos na WTA para a vencedora do feminino. As semifinais e finais tiveram transmissão ao vivo pelos canais SporTV.

Nomes do top 100 do ranking da ATP também estiveram presentes, como os argentinos Federico Coria (69º), Facundo Bagnis (76º), Juan Manuel Cerundolo (89º) e o espanhol Jaume Munar (83º). Entre as mulheres, os destaques foram a húngara Panna Udvardy (115ª) e as brasileiras Laura Pigossi e Carolina Meligeni, destaques do Time Brasil BRB na Billie Jean King Cup.

SAIBA MAIS

TÊNIS PROFISSIONAL

QUADRO DE CAMPEÕES ABERTO DA REPÚBLICA

ATP CHALLENGER 80

ATP CHALLENGER 80 SIMPLES
1º - Federico Coria (ARG)
2º - Jaume Munar (ESP)

ATP CHALLENGER 80 DUPLAS
1º - Gustavo Heide (BRA)
Matheus Alves (BRA)

2º - Luciano Darderi (ITA)
Genaro Olivieri (ARG)

ITF W60

ITF W60 SIMPLES
1º - Panna Udvardy (HUN)
2º - Elina Avanesyan (RUS)

ITF W60 DUPLAS
1º - Carolina Meligeni (BRA)
Maria Carle (ARG)

2º - Valeriya Strakhova (UKR)
Olivia Tjandramulia (AUS

COMPARATIVO DE TORNEIOS PROFISSIONAIS REALIZADOS NO BRASIL EM 2019 X 2021

2019	2021
9 TORNEIOS PREMIAÇÃO: R$835.595,20	14 TORNEIOS PREMIAÇÃO: R$ 2.589.359,00

JOGOS OLÍMPICOS

O momento mais especial do tênis brasileiro em 2021 foi a inédita conquista de uma medalha olímpica. Em julho, Luisa Stefani e Laura Pigossi escreveram seus nomes na história do esporte brasileiro ao surpreenderem o mundo com a conquista do bronze em Tóquio-2020.

A participação das duplas nos Jogos Olímpicos foi fruto do planejamento estratégico da Confederação Brasileira de Tênis, que se organizou ao longo do ciclo olímpico para prestar apoio financeiro e logístico aos atletas com condições de representarem o país.

Além disso, a CBT se manteve atenta a todas as possibilidades de inscrições de atletas conforme a avaliação técnica de seus departamentos e seguindo as diretrizes do COI/ITF para inscrições de atletas dentro dos respectivos prazos. Desta forma, sem que Luisa Stefani e Laura Pigossi soubessem previamente, suas inscrições foram realizadas para aumentar as chances de bons resultados nos Jogos Olímpicos.

SAIBA MAIS

TÊNIS PROFISSIONAL

JOGOS OLÍMPICOS

Outro fato que ficou marcado na edição de Tóquio dos Jogos Olímpicos foi o fato de o Brasil participar do evento com uma de suas maiores delegações, igualando o número de tenistas participantes na Rio-2016.

Estiveram em Tóquio sete tenistas: Thiago Monteiro, João Menezes, Bruno Soares, Marcelo Melo, Marcelo Demoliner, Luisa Stefani e Laura Pigossi. O grupo teve ainda o apoio dos treinadores Ricardo Melo e Jaime Oncins, e do chefe de delegação Eduardo Frick.

TRANSIÇÃO

No seu primeiro ano jogando somente torneios de nível profissional, o paulista Gustavo Heide foi o grande destaque entre os atletas em transição. Em 2021, ele foi campeão de três torneios de nível ITF M15, além de obter grandes vitórias no circuito. Depois de começar a temporada em 1803º na ATP, fechou 2021 no 477º posto, subindo quase 1.200 posições.

TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS

Atuando com o apoio irrestrito do Comitê Paralímpico Brasileiro, a Confederação Brasileira de Tênis trabalha para promover o desenvolvimento do tênis em cadeira de rodas e propiciar aos praticantes da modalidade oportunidades para desenvolvimento técnico e para crescimento no ranking.

O resultado disso é notado com a presença de atletas do país nas principais competições - como os Jogos Paralímpicos e o Mundial por Equipes -, além da presença massiva de tenistas nacionais no top 100 mundial.

Em 2021, foram investidos mais de R$ 400 mil no apoio aos jogadores em questões de logísticas para viagens, acompanhamento psicológico e treinamentos específicos para competições. Deste total, R$ 240 mil foram de patrocínio direto, por meio da Bolsa de auxílio para atletas e do investimento do BRB - Banco de Brasília

---

OPEN M

38º - Daniel Rodrigues
40º - Gustavo Carneiro
66º - Rafael Medeiros
69º - Carlos Santos

QUAD

10º - Ymanitu Silva
35º - Leandro Pena
39º - Augusto Fernandes
58º - Felipe Ramos
68º - Rodrigo Oliveira
70º - Thiago Chassi
93º - Dayce Morais

OPEN F

18º - Meirycoll Duval
43º - Maria Fernanda Alves
60º - Lucimarry Nascimento
66º - Ana Caldeira
74º - Jade Lanai

JUVENIL

2º - Jade Lanai
13º - Vitoria Miranda
20º - Lorenzo Godoy
52º - Arthur Dantas

TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS

COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS

SAIBA MAIS

COPA DO MUNDO POR EQUIPE

Entre setembro e outubro, na Itália, o Time Brasil BRB de Tênis em Cadeira de Rodas participou da Copa do Mundo por Equipes, atingindo o seu principal objetivo na competição. Pela primeira vez na história, todas as equipes (Open Masculino, Open Feminino, Quad e Júnior) garantiram a classificação para o Mundial do ano seguinte sem a necessidade de participação em Qualifyings.

A equipe júnior terminou a competição no quarto lugar. O time quad ficou com a quinta colocação. No Open Feminino, o grupo atingiu a sétima posição, e no Open Masculino, 10º.

JOGOS PARALÍMPICOS DE TÓQUIO

O tênis em cadeira de rodas do Brasil encerrou a sua participação nos Jogos Paralímpicos de Tóquio-2020 com um legado. A delegação deixou como marca o fato de ter sido a maior do país para uma edição do evento no exterior, com a presença de sete atletas: quatro na categoria open masculina, duas na open feminina e um na quad.

O tênis entrou no quadro de modalidades dos Jogos Paralímpicos a partir de Atlanta-1996, e, desde então, o Brasil não teve algum atleta representando o país apenas em Sidney-2000. No entanto, o que se nota é a evolução do desempenho dos atletas brasileiros no circuito mundial, o que possibilita a classificação para participar do maior evento esportivo da modalidade.

Em Atenas-2004 e Pequim-2008, o Brasil teve dois atletas em cada edição. Em Londres-2012, foram cinco classificados. Desta vez, o Brasil bateu o recorde com a participação de sete tenistas, ficando atrás apenas da Rio-2016, quando oito tenistas estiveram em quadra.

BEACH TENNIS

O ano de 2021 foi o melhor da história no desenvolvimento do Beach Tennis no Brasil. O crescimento do esporte teve um salto de 2020 para 2021, com o aumento do número de praticantes, do número de quadras pelo país, do número de torneios oficiais e também pelo aumento na premiação. Além disso, o Brasil se consolidou como uma potência mundial na modalidade, conquistando os principais títulos e organizando torneios importantes.

Somente em 2021 foram realizados 40 eventos em território nacional, um aumento de 300% em relação a 2020, quando apenas 10 foram executados. O número ainda fica abaixo dos 45 torneios em 2019, mas o que se nota é a realização de competições cada vez mais profissionais, com maior premiação em disputa e a presença de atletas de mais destaque. Em 2021, foram distribuídos R$ 526.400, o recorde em uma temporada no Brasil.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EVENTOS

2015 - 42
2016 - 25
2017 - 22
2018 - 17
2019 - 45
2020 - 10
2021 - 40

EVOLUÇÃO DA PREMIAÇÃO

2015 - R$ 240.000
2016 - R$ 239.700
2017 - R$ 206.000
2018 - R$ 296.000
2019 - R$ 427.800
2020 - R$ 243.600
2021 - R$ 526.400

BEACH TENNIS

CIRCUITO BRB DE BEACH TENNIS

Patrocinador master do tênis e do beach tennis no Brasil, o BRB - Banco de Brasília deu nome ao circuito de beach tennis realizado em três cidades brasileiras: Brasília-DF, Lauro de Freitas-BA e Natal-RN. Os torneios reuniram atletas amadores e também profissionais que foram em busca da premiação de R$ 90 mil distribuída no circuito.

Ao todo, o Circuito BRB de Beach Tennis contou com cerca de 700 atletas inscritos, fomentando a prática da modalidade e contribuindo para a disseminação do esporte em território nacional.

PRINCIPAIS EVENTOS REALIZADOS

Jampa Beach Games - BT 200 - João Pessoa
Em um megaevento esportivo, o Beach Tennis contou com a disputa do BT10 e BT 200, com R$ 80 mil em premiação.

Sand Series - Brasília-DF
A Capital Federal recebeu a disputa de um dos Grand Slams da modalidade, e as brasileiras Vitória Marchezini e Marcela Vita foram campeãs

BT 200 - Garopaba
O ano encerrou com a disputa de mais uma forte competição no Brasil, com a disputa do BT 200 em Santa Catarina.

Pan-Americano de Beach Tennis - Caiobá
Com a presença de oito nações, o Pan-Americano de Beach Tennis teve a parceria da Cosat na realização.

Copa das Federações - Biguaçu
A Copa das Federações de Beach Tennis teve uma edição histórica com a presença de 21 Estados na disputa.

BEACH TENNIS

SAIBA MAIS

COPA DO MUNDO DE BEACH TENNIS

Pela primeira vez na história, a Copa do Mundo de Beach Tennis foi realizada no Brasil. Em outubro, as areias de Copacabana receberam o torneio que contou com a presença dos melhores atletas do planeta.

O Brasil fez bonito durante a competição, terminando no primeiro lugar da categoria profissional. Esse foi o quarto título do país no torneio (2013, 2018, 2019 e 2021), igualando o número de conquistas da Itália.

Na categoria juvenil, o Brasil terminou com a segunda colocação, dando provas de que a nova geração da modalidade também ocupa lugar de destaque no cenário mundial.

ATLETAS DE DESTAQUE

VITÓRIA MARQUEZINI

Em 2021, Vitoria ocupou o 1º lugar no ranking juvenil da ITF

GIOVANNI CARIANI

Destaque juvenil do Brasil, Giovani foi líder do ranking juvenil da ITF

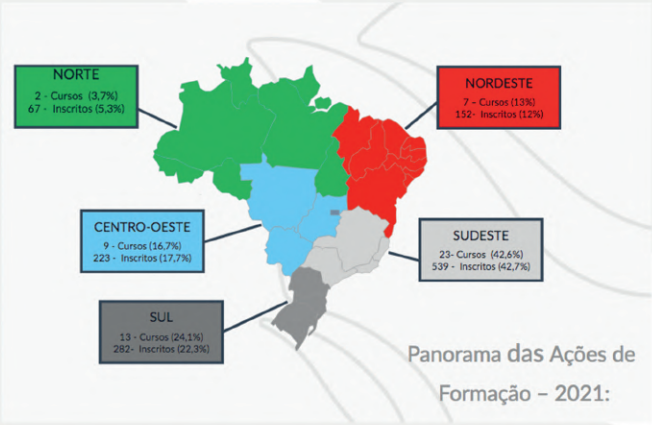
RAFAELLA MIILLER

Na categoria profissional, Rafa Miiller liderou o ranking da ITF

CAPACITAÇÃO

De 2020 para 2021, as ações desenvolvidas e os cursos realizados pelo Departamento de Capacitação da CBT multiplicaram em quase três vezes o seu volume. Com a diminuição das restrições impostas pela pandemia do Covid-19 em diferentes esferas, foi possível organizar mais atividades presenciais, fortalecendo a transmissão de conhecimento e contribuindo para o desenvolvimento de novos professores e treinadores.

O reflexo disso é a capilarização da capacitação da CBT com atividades realizados de Norte a Sul do Brasil, possibilitando que professores e treinadores tenham acesso e oportunidades de atualização profissional.



- Em 2021, foram realizados 54 cursos de capacitação, superando as 19 edições realizadas no ano anterior

- No total, foram 1263 inscritos dos cursos de capacitação no último ano. Em 2020, foram 380.

- Foram realizadas ações presenciais de formação em 16 Estados em 2021.
- As cinco regiões do Brasil receberam cursos de capacitação.
- Ao todo, 24 cidades foram sede dos cursos da CBT.

CAPACITAÇÃO

Webinar com Gabe Jaramillo
Em maio de 2021, o departamento de capacitação da CBT proporcionou aos treinadores brasileiros a oportunidade de participarem de um seminário online com o renomado coach Gabe Jaramillo, colombiano que já trabalhou com diversos campeões de Grand Slam. Ao todo, 62 pessoas participaram da capacitação online.

Workhop Internacional 2021
Durante um fim de semana de agosto, 140 treinadores participaram de forma virtual do Workshop Internacional CBT 2021. O evento focou no tênis de alto rendimento e reuniu alguns dos principais nomes da nova geração de treinadores brasileiros, que há alguns anos se destaca pelos trabalhos realizados dentro e fora do país.

Sequência de Módulos Avançados
Entre junho e novembro, foram realizados cursos avançados para treinadores de Nível 3 ITF na cidade de São Carlos (SP). As temáticas abordadas foram: Biomecânica; Tática e Metodologia; Preparação Física; Psicologia; e Planificação.

Curso de Formação Especial
A Confederação Brasileira de Tênis em julho um curso especial para treinadores. Em Florianópolis, foi realizado o curso de capacitação para ex-jogadores profissionais de nível ATP e WTA, com despesas pagas aos participantes. O evento contou com nomes que fizeram parte da história da modalidade e buscam a atualização para se tornarem técnicos ainda melhores. A iniciativa foi liderada pelo Departamento de Capacitação da CBT, com a presença de treinadores como o gaúcho Marcos Daniel, ex-número 56 do mundo; Marcio Carlsson, ex-119; Julio Silva, ex-144; Luiz Peniza, auxiliar técnico do Time Brasil BRB na Billie Jean King Cup; entre vários ex-atletas de destaque no circuito internacional.

Encontro de Desenvolvimento da Equipe Nacional de Capacitação
Em mais uma iniciativa inovadora do Departamento de Capacitação da CBT, os membros da Equipe Nacional estiveram reunidos durante o Encontro Nacional de Treinadores e Jogadores para a participação em uma ação especificamente elaborada para desenvolver os formadores de treinadores.
Sob a condução de Cesar Kist, Caio Cortela e Michel Milistetd, na sede da CBT em Florianópolis, os capacitadores nacionais do departamento tiveram a oportunidade de desenvolver competências relativas ao papel do capacitador antes, durante e após o curso, por meio de facilitações, estratégias de mentoria, construção e fomento de espaços sociais de aprendizagem.

Cursos de Capacitação de Professores de Beach Tennis
Em 2021, a CBT chancelou 19 cursos, realizados em 16 estados, onde foram capacitados 1.490 professores.

DEPARTAMENTO DE ARBITRAGEM

AÇÕES DE DESTAQUE REALIZADAS EM 2021

A arbitragem brasileira segue como referência no continente sul-americano. O Brasil segue como o país com mais árbitros certificados na América Latina, 35 árbitros ao todo – sendo 28 homens e sete mulheres, somando um total de 54 certificações.

Em 2021, tivemos árbitros brasileiros nos quatro Grand Slams, Copa Davis (Zonais, Play-offs e Finais), BJK Cup, Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Tokio, Master 1000, WTA Tour, challengers e também em alguns torneios ITF World Tennis Tour ao redor do mundo. Alguns brasileiros também atuaram como Review Official nos torneios que usaram o sistema durante o ano.
Os torneios nacionais também foram conduzidos de forma satisfatória não havendo nenhum tipo de inconveniente em relação às equipes de arbitragem designadas para os eventos realizados no país. Ainda por conta da pandemia, as escalas foram confirmadas visando oferecer mais vagas aos árbitros locais evitando assim muitos deslocamentos, hospedagens, etc.

Em relação aos cursos, conseguimos realizar três cursos presenciais. As Federações de Brasília, Curitiba e Mato Grosso solicitaram a realização de Cursos Nacionais e foram atendidas nas datas solicitadas. Com as pequenas mudanças em relação as restrições da pandemia acreditamos que para 2022 teremos mais Federações interessadas em realizar cursos para capacitar mais gente local.

Em 2021 não tivemos cursos internacionais de arbitragem ministrados pela ITF no Brasil. Por outro lado, tivemos palestrantes brasileiros ministrando cursos internacionais e workshops da ITF em outros países.
Aline Rocha foi promovida a Juíza de Cadeira Silver Badge.

DEPARTAMENTO DE ARBITRAGEM

A SEGUIR A RELAÇÃO ATUALIZADA DOS ÁRBITROS BRASILEIROS E SUAS CERTIFICAÇÕES

Name	Chair	Chief	Referee	Review
BERNARDES, Carlos	Gold			Yes
BROWNE DA VEIGA, Roberto	National		Gold	
CABRAL, Lucas	White			
CAMPOS, Marcus	Bronze			
CARRADORE, Mauricio	Green			
CARVALHO, Ana	Bronze			Yes
CRUZ, Luiz Fellipe	White		White	
FUCHS, Paulo	White			
HIGUASHI, George		White	White	
KLEIN, Andrea	Green			
KLEINE, Patricia	Green			
LEVY, Daniel			White	
MAIA, Rafael	Silver			Yes
MARCANDALLI, Eduardo	Green			
MARQUES, Mauro	Green			
MORANDINI, Alide	White			
MUNNO, Felipe	Bronze		White	
NASCIMENTO, Hog	White			
NETO, Ernesto	Green			
PARADA, Luiz	Bronze		Silver	
PENA, Adonai	White		White	
PEREIRA, Andrez	White			
RAMOS, Octavio	White			
REIS, Ricardo		Gold	Gold	Yes
ROCHA, Aline	Silver			Yes
ROCHA, Vanessa	White			
SAMPAIO, Guilherme	White			
SCHNEIDER-PEREIRA, Rafael	Bronze		Silver	
SERPA, Thiago	White			
SOARES , Taise	Bronze			Yes
SOUZA, Fabio	Silver		National	Yes
STURMER, Tiago	Bronze			
VIEIRA SOUZA, Paula	Gold			Yes
VIEIRA, Vinicius	White		National	
YOSHIZAWA, Yannick	National		Silver	

COMISSÃO DE ATLETAS

ELEIÇÃO DA COMISSÃO DE ATLETAS

Em dezembro foi realizada a votação para nova Comissão de Atletas da Confederação Brasileira de Tênis, composta por 13 atletas. O pleito foi realizado pela primeira vez de forma online, e terminou com a eleição de Daniel Alves Rodrigues para o cargo de presidente da comissão, com Carolina Meligeni escolhida para vice. O grupo é composto por representantes do tênis, do beach tennis e do tênis em cadeira de rodas.

Assim como na útlima eleição da comissão de atletas, o grupo é composto por 13 atletas. Todos eles participam no Colégio Eleitoral da CBT. Foi na atual gestão da CBT que a Comissão foi ampliada para o atual número de membros, garantindo ampla representatividade aos atletas

A comissão eleitoral foi formada pelos tenistas Pedro Boscardin Dias, Ingrid Gamarra Martins e Gustavo Heide

---

MEMBROS DA COMISSÃO DE ATLETAS

Daniel Alves Rodrigues - Presidente
Carolina Meligeni Rodrigues Alves - Vice-presidente
Ana Claudia dos Santos Caldeira
Augusto Cardoso Fernandes
Gabriela Vianna Cé
Gustavo Carneiro Silva
Joao Lucas Magalhaes Hueb de Menezes
Luísa Veras Stefani
Marcelo Demoliner
Marcus Vinicius Cardozo Ferreira
Mauricio Pommê
Meirycoll Julia Duval da Silva
Vinicius Rodrigues Font

SAIBA MAIS

AÇÕES TÉCNICAS

ENCONTRO NORTE-NORDESTE DE TREINAMENTO

Pela primeira vez, a CBT realizou uma edição regionalizada do Encontro Nacional de Treinamento. O Encontro Norte-Nordeste CBT de Treinamento foi sediado em Salvador (BA), deixando um legado de mais experiências e desenvolvimento para os tenistas infantojuvenis das regiões, que tiveram três dias de imersão completa no esporte. A ação teve apoio da Federação Bahiana de Tênis e da Associação Atlética da Bahia.

Foram 28 atletas de destaque de 10 estados do país - Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe - que participaram do Encontro, nas categorias 12, 14 e 16 anos. Além de atividades específicas de preparação físicas, eles puderam trabalhar com grandes treinadores de outras regiões do Brasil e também do Nordeste.

ENCONTRO CBT DE TREINAMENTO

Depois de ficar fora do calendário da CBT em 2020 por causa da pandemia, o Encontro CBT de Treinamento retornou em 2021 com a presença dos principais tenistas infantojuvenil do Brasil, com alguns convidados da América do Sul. O evento foi realizado na sede da CBT, no início de dezembro.

Além do rotineiro trabalho com treinadores de referência do país, os jovens atletas tiveram a oportunidade de atuar diretamente com os preparadores físicos do Time Brasil BRB na Billie Jean King Cup e na Copa Davis, Miguel Canturi e Eduardo Faria. Além disso, participaram desta edição duas lendas do tênis brasileiro: Carlos Kirmayr e Patrícia Medrado.

INVESTIMENTO EM ATLETAS

Em 2021, mais de 40 atletas receberam recursos financeiros de forma direta da Confederação Brasileira de Tênis. O total investido foi de R$ 1.114.000, contribuindo para o desenvolvimento dos tenistas e ajudando com o custo logístico para participação em torneios.

TOTAL EM PATROCÍNIO: R$ 1.114.000,00

ATLETAS BENEFICIADOS

JUVENIL/TRANSIÇÃO
Carolina Laydner
Isabel Oliveira
João Loureiro
João Schiessl
Pedro Boscardin
Priscila Janikian
Gabriela Felix
Pedro Chabalgoity
Ana Candiotto

BEACH TENNIS
André Baran
Vinicius Font
Joana Cortez
Rafaella Miiller
Antonia Thompson
Daniel Mola
Victoria Marchezini
Giovanni Cariani
Thales Santos
Marcela Vita

PROFISSIONAL
Carolina Meligeni
Felipe Meligeni
Gabriela Cé
Gilbert Klier
Gustavo Heide
João Menezes
Laura Pigossi
Marcelo Demoliner
Mateus Alves
Matheus Pucinelli
Natan Rodrigues
Orlando Luz
Rafael Matos
Thaísa Pedretti
Thiago Wild
Luisa Stefani

TCR
Daniel Rodrigues
Gustavo Carneiro
Jade Lanai
Meirycoll Duval
Ymanitu Silva
Rafael Medeiros
Ana Caldeira
Mauricio Pomme
João Takaki

COMUNICAÇÃO E MARKETING

Em 2021, o Departamento de Comunicação e Marketing da CBT manteve as atividades dos anos anteriores, mas com uma grande novidade: a produção de um programa televisivo sobre tênis, Beach Tennis e Tênis em Cadeira de Rodas.
Em parceria com a Band Sports, o Drops CBT foi transmitido semanalmente na grade de programação do canal por assinatura. Além disso, as matérias produzidas foram publicadas nas redes sociais da CBT, gerando maior interação com o seu público.

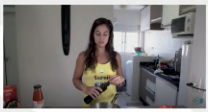
PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO DROPS CBT

Entrevistas com personalidades do esporte, como o multicampeão **Bjorn Borg**, que esteve no Brasil para acompanhar o filho na disputa do Brasil Juniors Cup e Banana Bowl

Espaço para divulgar os grandes resultados dos esportes ligados ao **tênis, como o tênis em cadeira de rodas e o Beach Tennis**

Construção de acervo de imagens **e arquivo histórico** de cenas de grandes conquistas, como foi o caso do título da Copa do Mundo de Beach Tennis no Rio de Janeiro

Estreitamento de relações com ex-atletas e grandes nomes do esporte no Brasil por meio de pautas positivas e de memórias sobre os grandes momentos vividos



Plataforma para **exposição de patrocinadores** e parceiros da CBT diretamente ou indiretamente, no caso de imagens que privilegiam as marcas parceiras

Espaço para dar aos patrocinadores **retorno sobre as ações** e iniciativas da CBT, assim como abrir o microfone para que os patrocinadores tenham exposição direta na mídia

Canal que permite divulgar para um maior número de pessoas as **ações institucionais** da CBT, criando uma narrativa positiva sobre os trabalhos da entidade

COMUNICAÇÃO E MARKETING

INVESTIMENTO E RETORNO

Para a produção do programa, neste primeiro ano foram investidos aproximadamente R$ 154 mil reais. O retorno de mídia espontânea estimado foi de aproximadamente R$ 23 milhões, gerando uma média de retorno de R$ 150 para cada R$ 1 investido.
O Drops CBT, com média de duração de 12 minutos por programa, foi exibido na grade da Band Sports 141 vezes. Além disso, trecho do programa foi exibido semanalmente no Ace Band Sports, programa específico para o público do tênis na emissora.

REDES SOCIAIS

A produção de conteúdo audiovisual diversificado contribuiu para o crescimento do engajamento nas redes sociais da CBT, principalmente no Instagram, onde se observou o exponencial crescimento no número de seguidores e de exibição dos conteúdos de vídeo.
Seguidores no Instagram: +12k
Visualizações de vídeos Instagram: +400k

COMUNICAÇÃO E MARKETING

TRANSMISSÃO DE EVENTOS

Para divulgar os torneios realizados e maximizar a exposição da marca da entidade e de seus patrocinadores, a CBT e seus parceiros intensificaram os acordos comerciais com emissoras de televisão para ganhar espaço de transmissão, principalmente nos canais SporTV.

Uma das premissas desta iniciativa foi garantir a igualdade de espaço para homens e mulheres, com o equilíbrio no tempo de transmissão do tênis feminino e do tênis masculino. Houve também grande destaque para a exibição do Beach Tennis, principalmente com a Copa do Mundo de Beach Tennis no Rio de Janeiro.

NÚMEROS NA TELEVISÃO
30 partidas exibidas
40 transmissões no total
29 transmissões ao vivo
11 transmissões em VT

TOTAL DE EVENTOS
30 eventos
12 Femininos
18 Masculinos

TEMPO DE EXIBIÇÃO
71 horas e 11 minutos

ADMINSTRATIVO

PARCERIAS COMERCIAIS

Em 2021 a CBT manteve as parcerias com o BRB Banco de Brasília, Wilson, W A Sports (roupas para o Tênis) e Maniacs (roupas para o Beach Tennis). Além disso a CBT firmou parceria com o Grupo La Pastina.

ADMINISTRATIVO E RECURSOS HUMANOS

GREAT PLACE TO WORK

Em 2021, a CBT recebeu mais um importante reconhecimento que valoriza ainda mais a sua atualizada marca. A entidade obteve a renovação do selo Great Place to Work, reconhecimento que atesta os melhores ambientes para trabalhar em 61 países ao redor do mundo.

Reuniões dos conselhos fiscal e consultivo
Ouvidoria – Legal Ética
Participação no Portal da Transparência do COB
Implementação e renovação de ferramentas
Realização de licitações (agência de viagens e vale alimentação)
Adequação a Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD
Abertura de processo seletivo para contratação de novos funcionários

CERTIFICAÇÃO DO MINISTÉRIO DA CIDADANIA

A CBT renovou, dentro do prazo, a Certificação juntamente a Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania, comprovando que está em acordo com as normas e leis vigentes.

ELEIÇÃO COMISSÃO DE ATLETAS

Foi realizada a eleição para a comissão de atletas da CBT.

Programa de Gestão Ética e Transparência – GET

Em 2021 a CBT deu continuidade na sua participação no Programa GET, do Comitê Olímpico do Brasil (COB).
Este programa auxilia as Confederações nas melhorias e implementações (caso haja necessidade) de processos visando as melhores práticas de gestão.

CONSULTORIA EM PROCESSOS INTERNOS

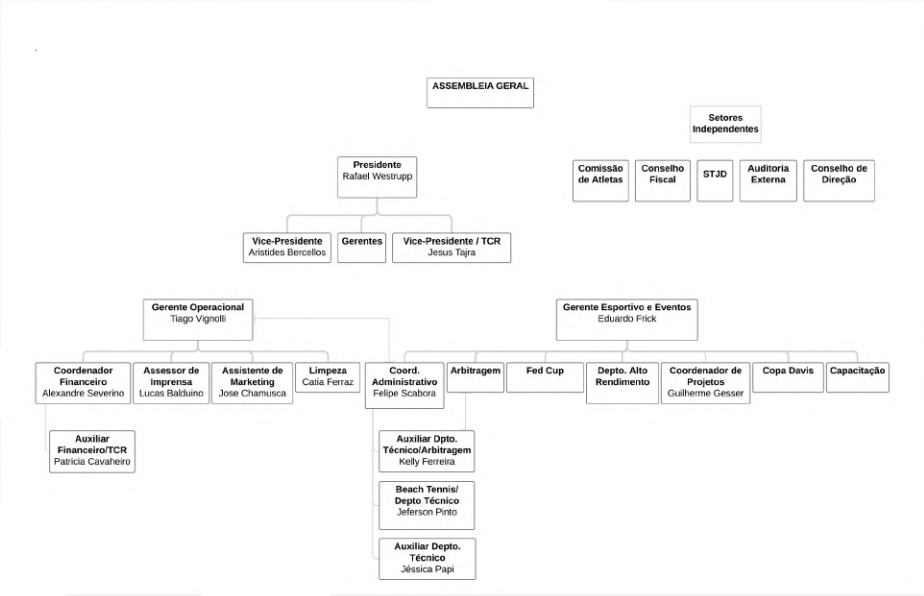
Buscando a melhoria constante da entidade, foi contratada uma empresa para efetuar uma análise interna e assessorar na implementação e ajustes dos procedimentos internos da CBT.

ADMINSTRATIVO

Cursos e treinamentos para colaboradores
Visando a melhoria contínua de seus colaboradores, a CBT possibilitou a participação de seu colaboradores em vários cursos, congressos e seminários durante o ano de 2021. Segue alguns exemplos:

- Curso de aperfeiçoamento de controle e prestação de contas e do sistema de gestão de convênios;
- Workshop realizados pelo Comitê Olímpico do Brasil;
- Fundamentos da administração esportiva;
- Oficina de capacitação do CBC;
- Curso de gestão de recursos humanos;
- Treinamentos internos onde participaram todos os colaboradores da CBT.
- CCPLAN (COB)

ORGANOGRAMA



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

CAAUD
Auditores Independentes

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

RELATÓRIO SOBRE O EXAME DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

CAAUD
Auditores Independentes

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Confederação Brasileira de Tênis**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis aplicáveis e entidades sem finalidade de lucro.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Confederação Brasileira de Tênis**, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis''. Somos independentes em relação a **Confederação Brasileira de Tênis**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da **Confederação Brasileira de Tênis** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da **Confederação Brasileira de Tênis** de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o cancelamento das atividades.

CBT

CAAUD
Auditores Independentes

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

CBT

CAAUD
Auditores Independentes

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 11 de fevereiro de 2022.

Carlos Caputo
Contador
CRC 1SP 175056/O-0

CAAUD AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 025511/O-2

CAAUD
Auditores Independentes

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

ATIVO

	Notas Explicativas	2021	2020
CIRCULANTE			
Caixas e Equivalentes	Nota 3	898.749,44	763.830,00
Contas a receber	Nota 4	1.736.818,60	384.554,08
Adiantamentos diversos	Nota 5	94.643,63	1.552,82
Impostos a recuperar	Nota 6	6.121,84	-
Estoques - Material esportivo	Nota 2c	16.557,62	74.243,44
Despesas antecipadas	Nota 6	310.885,01	278.314,62
		3.063.776,14	**1.502.494,96**
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos e Cauções	Nota 8	43.942,82	43.830,00
Imobilizado	Nota 9	656.995,09	548.029,62
Intangível	Nota 10	73.454,59	72.724,59
		774.392,50	**664.584,21**
		3.838.168,64	**2.167.079,17**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAAUD
Auditores Independentes

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

PASSIVO

	Notas Explicativas	2021	2020
CIRCULANTE			
Contas a pagar - Fornecedores	Nota 11	173.008,95	115.896,89
Obrigações sociais	Nota 12	253.387,50	212.634,88
Obrigações fiscais	Nota 13	37.192,05	10.032,32
Adiantamentos recebidos	Nota 14	528.913,38	390.535,12
Receitas diferidas	Nota 15	567.719,00	99.748,00
		1.560.220,88	**828.847,21**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social	Nota 16	**2.277.947,76**	**1.338.231,96**
		3.838.168,64	**2.167.079,17**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAAUD
Auditores Independentes

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	Notas Explicativas	2021	2020
RECEITAS PRÓPRIAS			
Com anuidades		504.572,34	506.115,00
Com inscrições, cursos e ingressos		2.552.563,39	1.058.024,33
Com subvençoes governamentais	Nota 25	192.000,00	192.000,00
Patrocinios - Eventos e artigos Esportivos	Nota 17	4.690.934,08	1.843.205,26
Outras receitas	Nota 18	911.446,02	2.168.414,41
		8.851.515,83	**5.767.759,00**
RECEITAS VINCULADAS			
Convênios - COB		4.791.293,27	2.690.497,34
Convênios - CPB		1.802.605,56	1.466.696,40
		6.593.898,83	**4.157.193,74**
TOTAL DAS RECEITAS		**15.445.414,66**	**9.924.952,74**
DESPESAS PRÓPRIAS			
Com atividades esportivas	Nota 19	(6.091.413,87)	(3.227.552,58)
Gerais e administrativas	Nota 20	(1.370.978,07)	(1.416.927,16)
Glosas e devolução de recursos	Nota 21	(224.604,65)	(1.117.048,56)
Subvenção - Cessão de espaço	Nota 25	(192.000,00)	(192.000,00)
Gratuidades concedidas	Nota 26	(22.234,00)	(15.946,00)
		(7.901.230,59)	**(5.969.474,30)**
DESPESAS VINCULADAS			
Convênios - COB	Nota 22	(4.791.293,27)	(2.690.497,34)
Convênios - CPB	Nota 23	(1.802.605,56)	(1.466.696,40)
		(6.593.898,83)	**(4.157.193,74)**
TOTAL DAS DESPESAS		**(14.495.129,42)**	**(10.126.668,04)**
Receitas financeiras	Nota 24	26.991,62	15.131,50
Despesas financeiras	Nota 24	(37.561,06)	(51.966,89)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		**939.715,80**	**(238.550,69)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAAUD
Auditores Independentes

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LIQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	Patrimônio social	Superávit (Deficit) acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.553.790,97	22.991,68	1.576.782,65
Incorporação ao Patrimônio social			
Superavit do exercício anterior	22.991,68	(22.991,68)	-
Déficit do exercício	-	(238.550,69)	(238.550,69)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.576.782,65	(238.550,69)	1.338.231,96
Incorporação ao Patrimônio social			
Déficit do exercício anterior	(238.550,69)	238.550,69	-
Superavit do exercício	-	939.715,80	939.715,80
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.338.231,96	939.715,80	2.277.947,76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAAUD
Auditores Independentes

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	2021	2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superavit (Déficit) do Exercício	939.715,80	(238.550,69)
Ajustes:		
Depreciação	51.733,20	31.960,30
(Acréscimos) Decréscimos no ativo		
Contas a receber	(1.352.264,52)	(187.328,20)
Estoques - Material esportivo	57.685,82	83.343,44
Impostos a recuperar	(6.121,84)	551,00
Adiantamento diversos	(93.090,81)	152.496,46
Outros ativos	(32.570,39)	(275.068,20)
Acréscimos (Decréscimos) no passivo		
Contas a pagar	57.112,06	98.135,96
Obrigações sociais	40.752,62	9.851,92
Obrigações fiscais	27.159,73	(6.693,32)
Adiantamentos recebidos	138.378,26	310.569,34
Outras obrigações	467.971,00	99.749,00
	296.460,93	**79.017,01**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de ativo imobilizado/intangivel	(221.441,49)	(275.309,51)
Alienação de bens patrimoniais	59.900,00	-
Total dos efeitos nos equivalentes caixa	**134.919,44**	**(196.292,50)**
Saldo inicial dos equivalentes a caixa	763.830,00	960.122,50
Saldo final dos equivalentes a caixa	898.749,44	763.830,00
Total dos efeitos nos equivalentes caixa	**134.919,44**	**(196.292,50)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CAAUD
Auditores Independentes

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

Nota 01 – Contexto Operacional

A Confederação Brasileira de Tênis é uma entidade civil de direito privado, de fins não econômicos, localizada em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, e que tem por fim, entre outras atribuições, administrar, dirigir, controlar, fomentar, difundir, incentivar, regulamentar e fiscalizar de forma única e exclusiva, a prática de tênis, profissional e não profissional em todos os níveis, inclusive o Tênis praticado por portadores de deficiência, em todo território nacional. Promover, autorizar, supervisionar e coordenar a realização de eventos esportivos, representar o Tênis brasileiro no exterior, manter a ordem desportiva e velar pela organização e pela disciplina da prática do tênis.

Nota 02 – Apresentação das Demonstrações Contábeis e Políticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Entidade foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC') e as normas do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade em observação à norma NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas aprovada pela Resolução 1.255/09 do Conselho Federal de Contabilidade, no que forem pertinentes e aplicaveis seus preceitos, e considerando também os aspectos a serem observados por entidade sem finalidade de lucro, em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros aprovada pela Resolução 1.409/12 e, ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional, aprovada pela Resolução 1.429/13, ambas do Conselho Federal de Contabilidade .

A moeda funcional da Entidade é o Real. Todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis estão expressos em Reais.

A autorização para a conclusão destas demonstrações foi concedida pela Diretoria da Entidade em 11 de fevereiro de 2022.

A Entidade não está imune em suas obrigações previdenciárias e não goza de qualquer benefício desta natureza, suas obrigações trabalhistas, tais como contribuições ao INSS e FGTS, são calculadas normalmente sobre os proventos da folha de pagamentos, assim como o PIS que também é calculado sobre a folha de pagamentos dos seus colaboradores.

a) Superavit ou Déficit do exercício – É apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas são reconhecidas quando há aumento nos benefícios econômicos futuros relacionados a um aumento no ativo ou diminuição no passivo e quando elas puderem ser confiavelmente mensuradas. As despesas são reconhecidas, respeitando o Princípio da Competência, quando houver diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma diminuição no ativo ou aumento no passivo e elas puderem ser confiavelmente mensuradas.

b) Caixa e equivalentes a caixa – Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, que estão registradas pelo custo amortizado, ou seja, pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

c) Estoques – Referem-se a materiais esportivos, tais como bolas, equipamentos e uniformes recebidos como patrocínio e disponibilizados aos atletas e entidades esportivas do Brasil.

d) Imobilizado – Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela Administração.

A depreciação é calculada pelo método linear, aplicando-se as taxas que levam em conta a vida útil econômica estimada dos bens.

e) Intangível – Refere-se aos valores desembolsados para registro de marcas de propriedade da entidade.

f) Passivos circulantes – São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

g) Parcerias e Convênios – O resultado com parcerias e com projetos sob a responsabilidade da Confederação é apurado com base no regime de competência, tendo as receitas reconhecidas pela apropriação dos adiantamentos recebidos e as despesas com base na documentação comprobatória dos gastos efetuados no período.

h) Instrumentos Financeiros – A Confederação não mantém operações de derivativos em aberto e não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, reafirmando assim o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de caixa e equivalentes de caixa

i) Imposto de Renda e Contribuição Social – A Confederação, por ser uma Entidade sem fins econômicos, é isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e da Contribuição Social incidentes sobre seu superávit/déficit, de acordo com o Regulamento de Imposto de Renda (RIR) aprovado pelo Decreto vigente nº 9.580 de 23/11/2018 e Lei nº 9.532/1997.

j) Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS e Programa de Integração Social – PIS – Por ser uma Entidade sem fins econômicos, a Confederação goza de benefício de isenção do pagamento da COFINS e do PIS incidentes sobre suas receitas. O COFINS é devido somente sobre as receitas financeiras auferidas no período. O PIS tem incidência única com uma cota fixa de 1% sobre a folha de pagamento de salários, conforme legislação vigente.

CAAUD
Auditores Independentes

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Nota 03 – Caixa e Equivalentes de Caixa

	2021	2020
Caixa	295,65	274,36
Bancos conta movimento		
- Recursos gerais	248.295,58	1.110,25
- Recursos terceiros vinculados a projetos	9.104,99	20.690,26
	257.400,57	21.800,51
Aplicações financeiras		
- Recursos gerais	142.429,58	512.090,08
- Recursos terceiros vinculados a projetos	498.623,64	229.665,05
	641.053,22	741.755,13
	898.749,44	**763.830,00**

As contas correntes e as aplicações financeiras referente aos recursos próprios são mantidas junto ao Banco de Brasília – BRB, Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal – CEF. As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício. Já os recursos financeiros vinculados aos projetos são mantidos junto à Caixa Econômica federal e são oriundos dos Comitês Olímpico Brasileiro – COB e Paralímpico Brasileiro – CPB. Esses recursos tem movimentação restrita e, sua contrapartida é registrada como uma obrigação da entidade até sua efetiva utilização.

Nota 04 – Contas a Receber

	2021	2020
Pro Tenis - Copa Gerdau	-	58.600,00
Banco de Brasilia - BRB	788.000,00	320.914,78
BRB Administradora e Corretora de Seguros	814.090,22	-
Grupo La Pastina	15.000,00	-
Agencias de turismo - Restituição de passagens	78.508,68	-
Brasil Juniors Cup	30.000,00	-
Outros valores a receber	11.219,70	5.039,30
	1.736.818,60	**384.554,08**

Nota 05 – Adiantamentos Diversos

	2021	2020
Adiantamentos a empregados	4.723,99	-
Adiantamentos - Cartões de viagem	6.211,42	1.552,82
Adiantamento a terceiros - Pessoa Juridica	83.708,22	-
	94.643,63	**1.552,82**

CAAUD
Auditores Independentes

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

O adiantamento realizado a terceiros se referem a valores pagos a fornecedores e prestadores de serviços e, ao final do exercício de 2021, o principal adiantamento se refere a pagamento realizado a empresas hoteleira para evento a ser realizado em fevereiro de 2022, na cidade de Blumenau, Santa Catarina.

Nota 06 – Impostos a recuperar

Refere-se, basicamente, a imposto de renda retido na fonte recolhido em duplicidade pela Confederação, cujo pedido de restituição ou compensação já foi encaminhado a Receita Federal do Brasil.

Nota 07 – Despesas Antecipadas

Refere-se ao valor pago antecipadamente a ITF – International Tennis Federation, correspondente a taxa da anuidade devida pela Confederação para o exercício de 2022, contabilizado como despesas antecipadas em atendimento à sua competência contábil.

Nota 08 – Depósitos e Cauções

	2021	2020
Depósitos judiciais	23.250,00	23.250,00
Cauções e garantias	20.692,82	20.580,00
	43.942,82	**43.830,00**

O valor da caução, pago em garantia de obrigações assumidas junto ao locador de um imóvel de responsabilidade da Confederação, está aplicado em título de capitalização vinculado ao contrato de locação e, após a quitação total de todas as obrigações, será restituído com acréscimo dos rendimentos.

Nota 09 – Imobilizado

	2021	2020
Móveis e utensílios	162.393,50	129.239,08
Máquinas e equipamentos	224.954,58	203.409,88
Veículos	75.000,00	-
Equipamentos de informatica	101.200,21	94.673,24
Benfeitorias em imoveis de terceiros	459.153,67	450.059,27
Bens de convênios	80.305,81	64.084,81
	1.103.007,77	941.466,28
Depreciação acumulada	(446.012,68)	(393.436,66)
	656.995,09	**548.029,62**

CAAUD
Auditores Independentes

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Movimentação ocorrida no exercício de 2021:

	Saldos em 31/12/2020	Adição	Baixa	Saldos em 31/12/2021
Custo				
Móveis e utensílios	129.239,08	33.154,42	-	162.393,50
Máquinas e equipamentos	203.409,88	21.544,70	-	224.954,58
Veículos (a)	-	134.900,00	(59.900,00)	75.000,00
Equipamentos de informatica	94.673,24	6.526,97	-	101.200,21
Benfeitorias em imoveis de terceiros (b)	450.059,27	9.094,40	-	459.153,67
Bens de convênios (c)	64.084,81	16.221,00	-	80.305,81
	941.466,28	**221.441,49**	**(59.900,00)**	**1.103.007,77**

Depreciação acumulada	Taxas de Depreciação	Saldos em 31/12/2020	Entradas	Baixas	Saldos em 31/12/2021
Móveis e utensílios	10%	(97.054,92)	(6.840,43)	-	(103.895,35)
Máquinas e equipamentos	10%	(173.612,66)	(2.661,03)	-	(176.273,69)
Veículos	20%	-	(21.899,22)	8.147,69	(13.751,53)
Equipamentos de informatica	20%	(83.503,12)	(7.902,11)	-	(91.405,23)
Benfeitorias em imoveis de terceiros	10%	(29.657,29)	(16.225,85)	-	(45.883,14)
Bens de convênios	10%	(9.608,67)	(5.195,07)	-	(14.803,74)
		(393.436,66)	**(60.723,71)**	**8.147,69**	**(446.012,68)**

Abaixo, destacamos as principais movimentações realizadas durante o exercício de 2021:

(a) Neste exercício, a Confederação realizou a aquisição de 02 (dois) veículos para utilização em suas atividades. Um desses veículos, adquiridos no decorrer de 2021 foi vendido e, essa venda gerou um ganho de R$ 8.947,69, o qual foi aplicado integralmente nas atividades desenvolvidas pela Confederação

(b) O saldo contábil desta rubrica refere-se aos gastos realizados pela Confederação na melhoria das quadras esportivas localizadas na sede da Entidade, tais como, iluminação, pinturas, grades de proteção, equipamentos etc. e, também, em reformas e melhorias realizadas na sede administrativa da entidade.

(c) O saldo contábil desta rubrica refere-se, basicamente, a aquisição de equipamentos de informática, tais como, computadores e impressoras com verbas do Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB que, de acordo com seu Regulamento, poderão ser doados à Confederação após o cumprimento do convenio firmado entre as partes.

CBT

CAAUD
Auditores Independentes

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Nota 10 – Intangível

	2021	2020
Softwares e licenças de uso	47.463,86	47.463,86
Marcas	29.444,15	28.714,15
	76.908,01	76.178,01
Amortização acumulada	(3.453,42)	(3.453,42)
Total	**73.454,59**	**72.724,59**

Nota 11 – Contas a Pagar

Referem-se às obrigações da Entidade junto aos fornecedores de bens e serviços, contabilizados de acordo com a competência mensal.

Nota 12 – Obrigações Sociais

	2021	2020
Salários a pagar	98.111,46	83.769,43
INSS a recolher	29.653,34	30.607,68
FGTS a recolher	9.012,25	7.107,77
PIS a recolher	1.461,88	1.089,88
Provisão de férias e encargos sociais	115.148,57	90.060,12
	253.387,50	**212.634,88**

Nota 13 – Obrigações Fiscais

	2021	2020
IRRF a recolher	28.128,20	9.628,78
Contribuições sociais a recolher	3.754,45	403,54
Outros impostos retidos na fonte a recolher	5.309,40	-
	37.192,05	**10.032,32**

CAAUD Auditores Independentes

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Nota 14 – Adiantamentos Recebidos

	2021	2020
Comitê Olímpico Brasileiro	359.294,81	208.024,02
Comitê Paralímpico Brasileiro	120.337,50	128.034,96
	479.632,31	336.058,98
Bens adquiridos com recursos de terceiros	49.281,07	54.476,14
	528.913,38	**390.535,12**

Ao final do exercício de 2021, em relação ao Comitê Olímpico Brasileiro – COB, encontra-se pendente de aprovação por esta entidade, projetos que totalizam R$ 9.233.213,32, referente a recursos recibos no período compreendido entre 2016 a 2021, os quais, parte substancial equivalente a R$ 7.630.034,90 já foram efetivamente prestado contas junto a esta entidade mediante apresentação de todos documentos e informações pela Confederação.

Em relação ao Comitê Paralímpico Brasileiro, o saldo de recursos recebidos pendentes de aprovação é de R$ 2.003.955,80. Parte deste saldo, equivalente a R$ 1.741.637,40 já foram prestados contas pela Confederação.

Nota 15 – Receitas Antecipadas

Em 2021 a Confederação recebeu junto a diversos atletas a taxa de anuidade de 2022 que, em atendimento ao regime de competência, será apropriado ao resultado no exercício de 2022.

Nota 16 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio líquido é composto pelas contribuições iniciais e pelos resultados auferidos nos exercícios sociais seguintes.

CAAUD
Auditores Independentes

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Nota 17 – Receitas com Patrocínios

	2021	2020
Banco de Brasilia - BRB	2.438.116,81	1.087.906,73
BRB Administradora e Corretora de Seguros	814.090,22	-
Unilever Brasil S.A	1.091.691,25	-
Grupo La Pastina	82.500,00	-
Brasil Juniors Cup	50.000,00	-
Banana Bowl Criciuma	100.000,00	-
Fed Cup - ITF International Tennis Federation	-	690.000,00
Materiais esportivos	54.535,80	30.298,53
Outros patrocinios	60.000,00	35.000,00
	4.690.934,08	**1.843.205,26**

A Confederação Brasileira de Tênis – CBT, mantem parceiras com empresas a título de patrocínio, para fornecimento de materiais esportivos, bens e recursos financeiros, para aplicação nas atividades de desenvolvimento do tênis brasileiro, cujas principais são:

BRB – Banco Brasília S.A – Principal patrocinador da Confederação com objetivo e para execução do Projeto ''Juntos Reinventando o Tênis Brasileiro'' durante o ano de 2021, cujo contrato assinado em janeiro de 2021, permanece vigente e tem por característica o recebimento de recursos mediante apresentação de prestação de contas dos gastos realizados com eventos esportivos.

BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A – Contrato firmado no final de 2021 com vigência de 06 meses, para patrocínio do torneio Aberto da Republica de Tenis, realizado entre os dias 21 a 28 de novembro de 2021, em Brasília – Distrito Federal.

,

Unilever Brasil S.A – Parceria firmada entre a Confederação e a Unilever Brasil S.A., para aplicação em torneios internacionais no Brasil, sendo 02 (duas) etapas do Futures da Federação Internacional de Tenis (ITF) e 02 (duas) etapas do torneio Challengers 80 da Associação de Tenistas Profissionais (ATP), realizadas em novembro e dezembro de 2021.

Real Comercial Ltda. (Grupo La Pastina – La Pastina e Word Wine) – Contrato de patrocínio, assinado em fevereiro de 2021 e com vigência até 31 de janeiro de 2022, de divulgação de marca em eventos esportivos realizados pela Confederação Brasileira de Tênis – CBT.

Materiais Esportivos – A Confederação possui parcerias com empresas para fornecimento de bolas de tênis e uniformes esportivos para o tênis e Beach Tennis com as seguintes empresas:

a) **Winners Brasil Produtos Esportivos Ltda.** – Contrato de patrocínio mantido desde 2017, para fornecimento de material esportivo de bolas de tênis e matéria de tênis, da marca WILSON, da qual a empresa é representante exclusiva da marca no Brasil

CAAUD Auditores Independentes

b) Tracton Industria e Comércio de Vestuário Eireli (Maniacs) – A Confederação mantém contrato para fornecimento de vestuário para as seleções brasileiras de Beach Tennis, com a empresa Tracton Industria e Comércio de Vestuário Eireli, proprietária da marca Maniacs. O vestuário fornecido contempla short, camiseta, agasalho, masculino e feminino, além de acessórios como, toalha, viseira, boné, calça legging, testeira e manguito.

c) WA Sports Ltda. – Contrato de patrocínio relativo ao fornecimento de uniformes e acessórios esportivos da Seleção Brasileira de tênis. Esse contrato foi assinado em outubro de 2019 e permanece vigente no final do ano de 2021.

Nota 18 – Outras Receitas

	2021	2020
ITF - International Tennis Federation	707.415,19	1.966.755,41
Doação - Covid - Comite Olimpico Brasileiro	173.120,63	200.000,00
Taxas de eventos - Futures e Seniors	6.120,00	-
Ganho venda imobilizado	8.947,69	-
Outras receitas	15.842,51	1.659,00
	911.446,02	**2.168.414,41**

Parte substancial dos valores recebidos junto a ITF – International Tennis Federation em 2021 e 2020, se referem, basicamente, para pagamento de premiação aos atletas brasileiros e comissão técnica, correspondente a participação destes nos torneios internacionais, em especial, à Copa Davis, BJKC e torneios Futures M25 e W25. Os demais recursos foram utilizados no aprimoramento do tênis brasileiro, como por exemplo, capacitação, cursos, entre outros gastos.

Nota 19 – Despesas com Atividades Esportivas

	2021	2020
Auxilio Atletas	411.545,88	251.267,74
Premiações a atletas	1.279.053,09	580.512,20
Despesas com torneios e eventos	1.171.105,61	314.091,97
Materiais esportivos - Bolas e uniformes	362.130,39	293.140,32
Repasse as Federações	1.045.021,70	464.248,85
Serviços de terceiros	896.399,78	406.345,72
Gastos com viagens	750.829,63	842.263,11
Outras despesas esportivas	175.327,79	75.682,67
	6.091.413,87	**3.227.552,58**

CAAUD
Auditores Independentes

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Nota 20 – Despesas Gerais e Administrativas

	2021	2020
Com pessoal	260.909,43	286.178,83
Com serviços de terceiros	705.512,50	639.021,10
Materiais, uso, consumo e manutenção	58.112,54	48.508,40
Viagens e hospedagens	39.998,90	74.691,14
Aluguéis e condominios	49.566,36	64.875,56
Veículos e transportes	18.040,20	13.817,78
Depreciação e amortização	55.528,64	28.663,46
Gastos processuais	12.299,56	140.083,59
Despesas tributárias - Taxas diversas	19.046,72	10.797,97
Perdas com créditos	58.600,00	-
Outras despesas	93.363,22	110.289,33
	1.370.978,07	**1.416.927,16**

Em 2021, por conta da impossibilidade de recebimento do crédito mantido junto a empresa Pró-Tenis, referente a devoluções realizadas pela Confederação ao Ministério dos Esportes de gastos não aprovados envolvendo a Copa Gerdau realizada até o ano de 2018 de responsabilidade desta empresa, foi reconhecido neste exercício a perda na recuperação desse crédito.

Nota 21 – Glosas e Devolução de Recursos

	2021	2020
Ministério dos Esportes	114.475,95	633.355,33
Comite Olimpico Brasileiro - COB	109.895,46	451.770,94
Comite Paralimpico Brasileiro - CPB	233,24	31.922,29
	224.604,65	**1.117.048,56**

Neste exercício de 2021 a Confederação pagou ao Ministério dos Esportes, débitos oriundos de despesas não comprovadas de projetos relacionados a Lei de Incentivo ao Esporte, relativo ao ano de 2011, acrescidos de atualização monetária apurada com base na variação do IPCA do período compreendido entre março de 2011 a dezembro de 2021.

Quanto as glosas pagas pela Confederação ao Comitê Olímpico Brasileiro, estão relacionadas a projetos anteriores ao ano de 2016.

CBT

CAAUD Auditores Independentes

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Nota 22 – Despesas Vinculadas – Comitê Olímpico Brasileiro – COB

A Confederação, de acordo com os projetos estabelecidos junto ao Comitê Olímpico Brasileiro – COB, reconheceu no período, de acordo com sua competência, despesas que podem ser assim resumidas:

	2021	2020
Com pessoal	1.329.378,34	1.135.788,92
Auxilio Atletas	852.021,38	551.499,23
Premiações	1.301.340,30	311.207,84
Despesas com torneios e eventos	62.695,50	109.218,50
Taxas internacionais	285.102,98	-
Serviços de terceiros	204.447,57	281.726,65
Gastos com viagens	755.643,82	278.939,56
Outras despesas	663,38	22.116,64
	4.791.293,27	**2.690.497,34**

Nota 23 – Despesas Vinculadas – Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB

A Confederação, de acordo com os projetos estabelecidos junto ao Comitê Paralímpico Brasileiro – CPB, reconheceu no período, de acordo com sua competência, despesas que podem ser assim resumidas:

	2021	2020
Com pessoal	599.198,04	614.281,86
Auxilio Atletas	202.408,66	226.066,63
Premiações	138.602,86	146.400,00
Despesas com torneios e eventos	365.140,91	50.742,14
Manutençao e materiais	94.450,70	48.000,00
Serviços de terceiros	114.430,82	76.802,93
Gastos com viagens	266.424,55	293.712,84
Outras despesas	21.949,02	10.690,00
	1.802.605,56	**1.466.696,40**

Nota 24 – Receitas e Despesas Financeiras

As receitas financeiras referem-se principalmente aos rendimentos de aplicações financeiras e descontos obtidos de natureza pertinentes as atividades próprias da Entidade. As despesas financeiras referem-se principalmente às tarifas bancárias, taxas de administradora de cartões e variação cambial passiva de natureza pertinentes as atividades próprias da Entidade.

CAAUD
Auditores Independentes

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

Nota 25 – Subvenção Recebida – Cessão de Espaço

Atendendo à Resolução CFC Nº 1.143/08, de 21 de novembro de 2008, a NBC TG 07 Subvenção e Assistência Governamentais, a entidade recebeu o benefício de uso do imóvel junto a Prefeitura Municipal de Florianópolis e, com base em estimativas referente ao valor justo de aluguel do espaço cedido, foi reconhecido no resultado, como receita de subvenção recebida, o valor de R$ 192.000,00, tendo como contrapartida uma despesa com utilização de espaço público - subvenção, conforme exigido na referida legislação contábil.

Nota 26 – Gratuidades Concedidas

As principais gratuidades praticadas pela Confederação estão relacionadas à isenção de anuidades de atletas e de inscrições em torneios esportivos e, durante o exercício de 2021, foram concedidos esses benefícios com custo estimado em R$ 22.234,00 (R$ 15.946,00 em 31 de dezembro de 2020).

Nota 27 – Contingências – A Confederação possui auto de infração lavrado pelo Ministério da Fazenda – Secretaria da Receita Federal do Brasil, referente a tributos federais dos exercícios de 2002/2003, ainda em processo administrativo n.º 19515.002277/2007-80 e, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos contratados, a Confederação não tem necessidade de constituir provisão, neste momento, para esse processo envolvendo a Receita Federal do Brasil.

Nota 28 – Atendimento a Portaria nº 115/2018 do Ministério do Esporte – ME

Em relação a comprovação de viabilidade e de autonomia financeiras pelas entidades esportivas, a Portaria nº 115/2018, do Ministério do Esporte, determina a manutenção do índice de liquidez corrente "maior ou igual um", calculado pela divisão do ativo circulante sobre o passivo circulante e do índice de Gastos Administrativos "inferior a um" composto pela divisão das despesas administrativas (total despesas aplicação e despesas operacionais - DRE) e totais sobre a receita total (total das receitas de aplicação e total receitas próprias – DRE) de acordo com o capítulo II, artigo 4º.

Em 31 de dezembro de 2021, os índices mencionados acima da Confederação, estão performado de acordo com o exigido na referida legislação, sendo apresentada da seguinte forma: (i) Liquidez Corrente = 1,96 (em 2020 de 1,80) e; (ii) Índice de Gastos Administrativos = 0,09 (em 2020 de 0,14).

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TÊNIS

www.cbtenis.com.br